

## A ENCENAÇÃO CONTEMPORÂNEA - O papel do encenador no processo criativo do espetáculo "Sobre um Lugar Qualquer"

**Autor: Victor Ferrari\***

### Resumo

O presente projeto apresenta um pensamento teórico-crítico sobre o processo de criação da encenação do espetáculo "Sobre um Lugar Qualquer", do grupo SUADOS – Laboratório Teatral, estreado em junho de 2017. A partir da análise de três dramaturgias que compõem a obra teatral – dramaturgia de ator, dramaturgia beckettiana e dramaturgia própria –, busco compreender os mecanismos que levaram à construção da encenação da obra, refletindo o papel que o encenador tem dentro de um processo criativo na contemporaneidade.

### Palavras-chave:

*encenação, processo colaborativo, dramaturgia.*

### Introdução

O presente projeto tem como objetivo refletir sobre a criação da encenação do espetáculo "Sobre um lugar qualquer", do grupo SUADOS – Laboratório Teatral. Meu trabalho aqui é organizar um pensamento acerca do que foi desenvolvido durante nove meses de criação, colocando em questão como o desenvolvimento de uma encenação pode se dar em um processo colaborativo na contemporaneidade.

Partindo do questionamento "O que é o artista olhar para o próprio processo?", sinto a necessidade de focar o estudo nos ensaios - espaço de experimentação, acertos e erros – e encontrar o que seria a metodologia de criação do espetáculo, fruto de três pesquisas de iniciação científica.

### Resultados e Discussão

Observo os caminhos que projeto de construção do espetáculo "Sobre um Lugar Qualquer" percorreu e percebo que o grupo ao assumir a posição de artistas pesquisadores, fez com que passássemos de um grupo de estudos para um coletivo artístico que está gerando a sua própria poética.

Partimos de três dramaturgias:

- A dramaturgia do ator, nos trouxe um aprofundamento técnico, permitiu um conhecimento das nossas potencialidades físicas e a criação das matrizes a partir da mimesis corpórea;
- A dramaturgia beckettiana. A partir da leitura, da reflexão e experimentação, Samuel Beckett nos apresentou um universo temático riquíssimo, sugeriu uma possível pedagogia de atuação possibilitando a descoberta de lugares insuspeitos do ser, passando por memórias, afetos, pensamentos e perguntas.
- A dramaturgia própria, escrita por Sofia Fransolin. Nela, encontramos uma articulação das questões estéticas e ideológicas dispostas em um material textual e cênico.



Figura 1: "Sobre um Lugar Qualquer" – Foto: Chun

### Conclusões

A partir do material pesquisado, compreendo que a criação de uma encenação na contemporaneidade não é necessariamente uma "ideia" ou "visão" pronta do encenador. Aqui, através da pesquisa, e do desdobramento das dramaturgias, comprovo que a criação é uma complexa rede de fios e o espetáculo é um organismo vivo que convive com diferentes dramaturgias

### Agradecimentos

Agradeço aos meus queridos amigos e companheiros de pesquisa do grupo SUADOS – Laboratório Teatral, ao meu orientador Prof. Dr. Eduardo Okamoto e todos os funcionários do Departamento de Artes Cênicas que estiverem presentes direta e indiretamente nesta pesquisa. Saravá!

ARAUJO, Antônio. *A Gênese da Vertigem: o processo de criação de O Paraíso Perdido*. São Paulo, SP: Perspectiva, 2011. 272 p.

BECKETT, Samuel. *O despovoador (1968-1970) ; Mal visto mal dito (1979-1981)*. Tradução de Eloisa Araujo Ribeiro; Edição de Vadim Nikin. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2008. 68 p.

ALSCHITZ, Jurij. *A vertical do papel*. Tradução de Sônia Machado de Azevedo. São Paulo, SP: Perspectiva, 2014. 96 p